

Professores portugueses demoram mais a atingir o topo

A Comissão Europeia apresentou recentemente um relatório sobre as condições de trabalho dos professores em 32 países. O documento indica que Portugal é um dos países europeus onde os docentes demoram mais a alcançar o salário máximo e a atingir o topo da carreira.

“Na maioria dos países europeus, o número médio de anos que um professor deve completar para obter o salário legal máximo oscila entre 15 e 25 anos”, refere o relatório – em Portugal, Espanha, Hungria, Itália, Áustria e Roménia, os professores precisam de “34 anos ou mais para alcançar o salário máximo legal”, ao passo que na Dinamarca, Estónia e Reino Unido, um docente pode atingir o escalão máximo com dez anos de experiência profissional.

O relatório revela, ainda, que Portugal tem a percentagem mais baixa de professores com contratos sem termo (68%), sendo a mais elevada registada na Dinamarca e em Malta (95%).